

Mestrado Próprio Semipresencial

Microbiota Humana para Enfermagem



Mestrado Próprio Semipresencial

Microbiota Humana para Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.620h

Acesso ao site: www.techitute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-microbiota-humana-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer este Mestrado
Próprio Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Estrutura e conteúdo

pág. 34

07

Estágio Clínico

pág. 42

08

Onde posso realizar
o Estágio Clínico?

pág. 48

09

Metodologia

pág. 54

10

Certificado

pág. 62

01

Apresentação

Os últimos avanços científicos na flora bacteriana humana têm levado ao desenvolvimento de novos protocolos para controlar ou influenciar as patologias geradas por esses microrganismos. Os profissionais de Enfermagem devem se manter atualizados sobre esses avanços para poder implementar métodos assistenciais inovadores. No entanto, esses profissionais enfrentam dificuldades em se manterem atualizados devido à falta de programas educacionais que se ajustem aos seus horários e necessidades profissionais. Nesse contexto, a TECH apresenta um programa de ensino com metodologia híbrida, composto por duas fases distintas. A primeira fase dedica 1.500 horas ao estudo teórico dos avanços relacionados à Microbiota. A segunda fase consiste em um estágio presencial e intensivo de 3 semanas em um centro hospitalar de alto prestígio na área de saúde.



“

Atualize suas habilidades práticas e conhecimentos teóricos sobre a flora bacteriana intestinal, geniturinária e cutânea com este programa desenvolvido pela TECH para atender às suas necessidades de aperfeiçoamento pessoal”

Com o avanço científico e tecnológico no campo da saúde, constantemente ocorrem descobertas sobre a Microbiota Humana. Ao mesmo tempo, esses avanços têm contribuído para o surgimento de novos procedimentos para controlar ou influenciar o desenvolvimento de patologias causadas por alguns desses microrganismos. No caso da flora bacteriana da pele, por exemplo, surgiram novas e melhores estratégias terapêuticas para a intervenção da Psoríase e Dermatite Atópica. Apesar de todos esses avanços, os profissionais de enfermagem enfrentam dificuldades em se manterem atualizados. Isso se deve ao fato de que a maioria dos programas educacionais não aborda as aplicações práticas dos novos protocolos assistenciais derivados dessas pesquisas de saúde. Portanto, os profissionais do setor buscam programas de ensino que os ajudem a se atualizar de maneira rápida, flexível e que atendam às suas necessidades.

Nesse contexto, a TECH desenvolveu um Mestrado Próprio Semipresencial de alta qualidade e exigência. Ele foi projetado para fornecer aos alunos os procedimentos mais recentes de enfermagem relacionados à intervenção em pacientes com condições relacionadas à flora bacteriana. A certificação adota uma metodologia inovadora, dividida em duas etapas fundamentais. A primeira etapa ocorre inteiramente online, por meio de uma plataforma com vários materiais teóricos e recursos multimídia, incluindo vídeos, infográficos e resumos interativos de grande valor educacional. Além disso, os alunos não precisam se preocupar com horários ou cronogramas predefinidos. Todo o conteúdo é acessível de qualquer dispositivo conectado à Internet, permitindo um acompanhamento acadêmico personalizado.

Na segunda fase do programa, os enfermeiros realizam uma prática clínica de alto nível em uma instalação hospitalar com equipamentos assistenciais de última geração. Essas ferramentas de cuidados são baseadas nas últimas evidências científicas para o tratamento de pacientes com patologias causadas por microrganismos. O estágio, que é presencial e intensivo, tem a duração de 3 semanas e conta com a supervisão de especialistas experientes durante todo o tempo. Além disso, um orientador adjunto acompanha o progresso acadêmico e incorpora tarefas dinâmicas ao longo da capacitação.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem especialistas em Microbiota Humana
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, projetado para fornecer informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Apresentação de oficinas práticas sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas no paciente em estado crítico.
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas
- ♦ Guias de prática clínica sobre a abordagem das diferentes patologias
- ♦ Tudo isso complementado com aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões polêmicas e trabalho de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à internet
- ♦ Além disso, poderá realizar um estágio clínico em um dos melhores centros hospitalares



Na segunda etapa deste programa, você terá acesso a um ambiente clínico de elite, onde discutirá protocolos de atendimento com os principais especialistas em Enfermagem”

“

Por meio de 1.620 horas de estudo, esse Mestrado Próprio Semipresencial garante ao aluno uma atualização da mais alta qualidade que o ajudará a gerenciar os mais complexos equipamentos e protocolos de atendimento atualmente disponíveis para doenças da Microbiota”

Esta proposta de Mestrado Próprio, de caráter profissionalizante e modalidade semipresencial, visa a atualização dos profissionais de Enfermagem que requerem um alto nível de qualificação. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões no manejo do paciente.

O conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional de enfermagem uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar através de situações reais. A concepção deste programa se concentra no aprendizado baseado em problemas, por meio do qual os estudantes devem tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa. Para isso, contará com o apoio de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas renomados.

Com este Mestrado Próprio Semipresencial, você terá a oportunidade de analisar módulos acadêmicos rigorosamente atualizados, sob a atenta supervisão do excelente corpo docente.

Os estágios clínicos deste programa, que serão realizados presencialmente de forma intensiva, possibilitarão que o enfermeiro desenvolva competências diretamente na assistência a pacientes com patologias reais.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Os profissionais de Enfermagem geralmente enfrentam dificuldades em se manterem atualizados sobre as últimas pesquisas relacionadas à Microbiota Humana. Isso ocorre porque a maioria dos programas no mercado educacional não aborda os procedimentos e técnicas mais inovadoras necessárias para se destacar nesse campo de atendimento. É por isso que a TECH oferece uma metodologia de aprendizado pioneira em sua categoria, que abrange as principais informações sobre o assunto em duas fases distintas. Primeiramente, a certificação será ministrada de forma 100% online, por meio de uma plataforma que disponibiliza materiais teóricos e recursos multimídia de grande valor didático. Em seguida, ocorrerá um estágio prático intensivo e presencial em um renomado centro hospitalar, onde o aluno receberá orientação personalizada de especialistas de alto nível.



“

Adquira as mais atualizadas competências em Enfermagem para o controle de patologias relacionadas à Microbiota Intestinal por meio do conteúdo desta certificação fornecida pela melhor universidade digital do mundo”

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

Para o controle de patologias relacionadas à Microbiota Humana, os profissionais de Enfermagem agora contam com tecnologias assistenciais mais avançadas e eficazes. Ao mesmo tempo, esses equipamentos têm desempenhado um papel significativo no desenvolvimento de métodos e protocolos terapêuticos, que estão sob responsabilidade desses profissionais. Através deste Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno examinará todas essas tecnologias e se atualizará de forma abrangente e rigorosa.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

A extensa equipe de profissionais que acompanhará o enfermeiro ao longo de todo o período prático representa um respaldo de primeira qualidade e uma garantia de atualização sem precedentes. Com um orientador designado especificamente, o aluno terá a oportunidade de atender pacientes reais em um ambiente de vanguarda, o que lhe permitirá incorporar em sua prática os procedimentos e abordagens mais eficazes relacionados a patologias da Microbiota Humana.

3. Ter acesso a ambientes clínicos de ponta

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para a capacitação prática deste curso de Mestrado Próprio Semipresencial. Graças a isso, o enfermeiro terá acesso garantido a um ambiente clínico de prestígio. Dessa forma, ele atualizará suas habilidades em uma área de trabalho exigente, rigorosa e exaustiva, sempre aplicando as mais recentes teses e princípios científicos em sua metodologia de trabalho.



4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

O mercado acadêmico está repleto de programas educacionais inadequados para as demandas diárias dos enfermeiros em relação à Microbiota Humana. Essas certificações não são compatíveis com a vida profissional e pessoal dos alunos. É por isso que a TECH oferece um modelo de aprendizado que combina o estudo teórico desses procedimentos com um estágio clínico intensivo de 3 semanas de duração.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a oportunidade de realizar estágios de Enfermagem em prestigiados centros hospitalares de renome internacional. Essas instalações, localizadas em diferentes cidades, são adaptadas às exigências e necessidades profissionais de cada estudante. Dessa forma, a TECH, a maior universidade digital do mundo, proporciona uma atualização intensiva de acordo com os mais complexos padrões internacionais nesta área de assistência à saúde.

“

Você realizará uma imersão prática completa no centro de sua escolha”

03

Objetivos

Esta certificação foi projetada para proporcionar ao aluno uma atualização rigorosa, exigente e abrangente sobre o papel dos enfermeiros em relação a patologias relacionadas à Microbiota Humana. Para isso, o programa utiliza os conteúdos mais inovadores e os ministra de forma totalmente online, em uma plataforma de estudos sem horários ou cronogramas predefinidos. Além disso, este Mestrado Próprio Semipresencial inclui uma capacitação prática, onde o aluno terá a oportunidade de utilizar as mais recentes tecnologias e protocolos em benefício de pacientes reais, em um centro hospitalar de renome internacional.



“

Com a TECH, você se manterá atualizado sobre os avanços mais importantes na pesquisa da Microbiota Humana e se aprofundará nos protocolos de cuidados de Enfermagem que foram atualizados com base nas descobertas mais recentes nessa área da saúde”



Objetivo geral

- O objetivo geral deste Mestrado Próprio Semipresencial é fornecer ao pessoal de Enfermagem as técnicas terapêuticas mais atualizadas que afetam o equilíbrio da Microbiota Humana e todos os fatores que podem alterá-la. Através da evidência científica mais recente, o aluno analisará patologias não digestivas, de natureza autoimune ou sua relação com a desregulação do sistema imunológico. Além disso, examinará o papel que deve desempenhar diante desses problemas em seu perfil profissional, obtendo uma visão abrangente de como é possível influenciar a flora bacteriana das pessoas. Este programa também assume o desafio de incentivar os alunos a prosseguirem com aprendizado e pesquisa contínuos.





Objetivos específicos

Módulo 1. Microbiota. Microbioma. Metagenômica

- ♦ Atualizar e esclarecer termos gerais e fundamentais para a compreensão total da matéria, como Microbioma, Metagenômica, Microbiota, Simbiose, Disbiose
- ♦ Aprofundar o conhecimento sobre como medicamentos com alvos humanos podem ter um impacto negativo na Microbiota intestinal, além do impacto conhecido dos antibióticos

Módulo 2. Microbiota intestinal I. Homeostase intestinal

- ♦ Estudar as comunidades microbianas que coexistem em simbiose com os seres humanos, aprofundando a compreensão de sua estrutura e funções, e como essas comunidades podem ser afetadas por fatores como dieta, estilo de vida, etc
- ♦ Compreender a relação entre as doenças intestinais: SIBO, Síndrome do Intestino Irritável (SII), doença de Crohn, e a disbiose intestinal

Módulo 3. Microbiota intestinal II. Disbiose intestinal

- ♦ Aprofundar o conhecimento sobre a Microbiota intestinal como o núcleo central da Microbiota humana e sua inter-relação com o restante do corpo, seus métodos de estudo e aplicações na prática clínica para manter um bom estado de saúde
- ♦ Aprenda como administrar diferentes infecções intestinais causadas por vírus, bactérias, parasitas e fungos de forma atualizada, modulando a Microbiota intestinal alterada

Módulo 4. Microbiota em Neonatologia e Pediatria

- ♦ Aprofundar nos fatores mais influentes da microbiota intestinal da mãe, tanto no parto quanto durante o próprio período de gestação
- ♦ Explorar as aplicações clínicas de probióticos e prebióticos em pacientes pediátricos

Módulo 5. Microbiota oral e trato respiratório

- ♦ Estudar os mecanismos pelos quais os probióticos são considerados preventivos na formação de cárie dentária e doenças periodontais
- ♦ Conhecer a fundo toda a estrutura oral e respiratória e os ecossistemas que vivem ali, vendo como uma alteração desses ecossistemas tem relação direta com diversas patologias associadas

Módulo 6. Microbiota e o sistema imunológico

- ♦ Aprofundar na relação bidirecional entre a Microbiota e o sistema neuroimunológico, estudando o eixo intestino-microbiota-cérebro e todas as patologias que surgem do seu desequilíbrio
- ♦ Analisar o papel da nutrição e estilo de vida e sua interação no sistema imunológico e Microbiota

Módulo 7. Microbiota da pele

- ♦ Estudar os fatores que regulam o tipo de flora bacteriana da pele
- ♦ Conhecer as abordagens em relação às patologias cutâneas desencadeadas

Módulo 8. Microbiota do trato geniturinário

- ♦ Analisar os principais microrganismos causadores de infecções urinárias e sua relação com a alteração da Microbiota em homens e mulheres
- ♦ Aprofundar no papel dos probióticos na prevenção das principais infecções do trato geniturinário

Módulo 9. Relação entre intolerâncias/alergias e microbiota

- ♦ Entender como uma modulação negativa da nossa Microbiota pode favorecer o aparecimento de intolerâncias e alergias alimentares
- ♦ Compreender as mudanças na Microbiota em pacientes com dietas de exclusão de alimentos, como o glúten

Módulo 10. Probióticos, prebióticos, microbiota e saúde

- ♦ Conhecer profundamente o perfil de segurança dos probióticos, visto que, apesar de seu uso ter se expandido nos últimos anos devido à eficácia comprovada tanto no tratamento quanto na prevenção de certas doenças, eles não estão isentos de causar efeitos adversos e riscos potenciais
- ♦ Analisar as diversas utilizações clínicas dos probióticos e prebióticos em áreas como urologia, ginecologia, gastroenterologia e imunologia





“

Este programa atualizará sua prática profissional de Enfermagem, permitindo que você adquira habilidades práticas para regular e controlar a flora bacteriana na pele de pacientes com infecções graves”

04

Competências

Após completar ambas as fases deste Mestrado Próprio Semipresencial, o profissional de Enfermagem adquirirá habilidades práticas altamente valorizadas no campo da saúde. Além de ser capaz de utilizar tecnologias terapêuticas de última geração, implementará procedimentos e cuidados manuais que assegurarão aos pacientes sob sua responsabilidade uma recuperação de qualidade, de acordo com os critérios médicos mais especializados.



“

Com a ajuda deste programa, você dominará as aplicações mais recentes relacionadas aos perfis de segurança de probióticos, identificando eficazmente reações adversas que serão comunicadas ao médico da atenção primária responsável pelos cuidados clínicos”



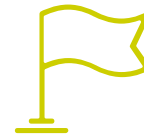
Competências gerais

- ♦ Compreender conhecimentos que proporcionem uma base ou a oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, frequentemente em um contexto de pesquisa
- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e sua capacidade de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos, dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e enfrentar a complexidade na formulação de julgamentos a partir de informações que, mesmo sendo incompletas ou limitadas, incluam reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas à aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- ♦ Comunicar conclusões a públicos especializados e não especializados de forma clara e inequívoca
- ♦ Possuir habilidades de aprendizado que permitam continuar estudando de forma amplamente autodirigida ou autônoma



Não perca a oportunidade de atualizar suas habilidades no controle terapêutico da flora bacteriana urinária e inscreva-se agora nesse Mestrado Próprio Semipresencial”





Competências específicas

- ♦ Fornecer uma visão abrangente da Microbiota Humana, de modo que o profissional compreenda mais profundamente a comunidade de microorganismos que coexistem conosco e as funções que desempenham em nosso organismo
- ♦ Conhecer o tipo, a importância e as funções da Microbiota intestinal em pediatria, em particular, e em outros pacientes, bem como sua relação com doenças digestivas e não digestivas
- ♦ Compreender que existem muitos fatores que podem perturbar o equilíbrio desse ecossistema humano, levando a estados de doença
- ♦ Saber quais fatores podem ajudar a manter o equilíbrio desse ecossistema para promover uma boa saúde
- ♦ Atualizar e expandir o conhecimento, com especial ênfase na terapia com probióticos, terapia com prebióticos e nas últimas inovações nesse campo, como o transplante fecal. Avaliar a situação atual e as perspectivas futuras, considerando-os instrumentos principais para otimizar as funções da Microbiota e seu potencial futuro

05

Direção do curso

A TECH formou um corpo docente de excelência para este Mestrado Próprio Semipresencial. Seu corpo docente tem ampla experiência na área de saúde, por meio da qual colocou em prática os procedimentos de saúde mais inovadores para o atendimento de pacientes com diferentes patologias da Microbiota. Esses profissionais assumiram o desafio de elaborar o Estrutura e conteúdo da certificação com base em suas experiências mais atualizadas. Assim, o resultado é um plano de estudos pioneiro que abrange as queixas mais comuns causadas pela flora bacteriana humana e como um enfermeiro altamente capacitado deve lidar com esse tipo de problemas.



“

Ao longo de 1.500 horas de aprendizado, os professores deste programa estarão à sua disposição para esclarecer dúvidas e conceitos de seu interesse”

Palestrante internacional convidado

O Dr. Harry Sokol é reconhecido internacionalmente no campo da **Gastroenterologia** por suas pesquisas sobre a Microbiota Intestinal. Com mais de 2 décadas de experiência, ele se estabeleceu como uma **verdadeira autoridade científica** graças aos seus numerosos estudos sobre o papel dos **microorganismos do corpo humano** e seu impacto nas **doenças inflamatórias crônicas do intestino**. Em particular, seus trabalhos revolucionaram a compreensão médica sobre esse órgão, frequentemente referido como o “**segundo cérebro**”.

Entre as contribuições do Dr. Sokol destaca-se uma pesquisa onde ele e sua equipe abriram uma nova linha de avanços em torno da bactéria **Faecalibacterium prausnitzii**. Esses estudos levaram a descobertas cruciais sobre seus **efeitos anti-inflamatórios**, abrindo caminho para **tratamentos revolucionários**.

Além disso, o especialista se distingue pelo seu **compromisso** com a **divulgação do conhecimento**, seja ministrando programas acadêmicos na Universidade de Sorbonne ou publicando obras como o **quadrinho “Os extraordinários poderes do ventre”**. Suas publicações científicas aparecem continuamente em **revistas de prestígio mundial**, e ele é convidado para **congressos especializados**. Ao mesmo tempo, desenvolve seu trabalho clínico no **Hospital Saint-Antoine** (AP-HP/Federação Hospitalar Universitária IMPEC/Universidade de Sorbonne), um dos mais renomados na Europa.

O Dr. Sokol iniciou seus estudos de **Medicina** na Universidade Paris Cité, demonstrando desde cedo um forte interesse pela **pesquisa em saúde**. Um encontro fortuito com o eminente professor Philippe Marteau o direcionou para a **Gastroenterologia** e os enigmas da **Microbiota Intestinal**. Ao longo de sua trajetória, ele também ampliou seus horizontes ao se formar nos Estados Unidos, na Universidade de Harvard, onde compartilhou experiências com **cientistas renomados**. Ao retornar à França, fundou sua **própria equipe**, onde investiga o **Transplante Fecal**, oferecendo inovações terapêuticas de última geração.



Dr. Sokol Harry

- Diretor de Microbiota, Intestino e Inflamação na Universidade de Sorbonne, Paris, França
- Especialista do Departamento de Gastroenterologia do Hospital Saint-Antoine (AP-HP) de Paris
- Chefe de Grupo no Instituto Micalis (INRA)
- Coordenador do Centro de Medicina do Microbioma de Paris FHU
- Fundador da empresa farmacêutica Exeliom Biosciences (Nextbiotix)
- Presidente do Grupo de Transplante de Microbiota Fecal
- Médico Especialista em diferentes hospitais de Paris
- Doutorado em Microbiologia pela Université Paris-Sud
- Pós-doutorado no Hospital Geral de Massachusetts, Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard
- Formado em Medicina, Hepatologia e Gastroenterologia pela Universidade Paris Cité

“

Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretores convidados



Dra. Sánchez Romero, María Isabel

- ♦ Especialista de Área no Departamento de Microbiologia do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Salamanca
- ♦ Especialista em Microbiologia e Parasitologia Clínica
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica
- ♦ Secretária Técnica da Sociedade Madrilenha de Microbiologia Clínica



Dra. Portero Azorín, María Francisca

- ♦ Responsável de Funções do Departamento de Microbiologia no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Especialista em Microbiologia e Parasitologia Clínica pelo Hospital Universitario Puerta de Hierro
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Autónoma de Madri
- ♦ Pós-graduação em Gestão Clínica pela Fundación Gaspar Casal
- ♦ Estágio no Hospital Presbiteriano de Pittsburgh com uma bolsa do FISS



Dra. Alarcón Caveró, Teresa

- Bióloga Especialista em Microbiologia, Hospital Universitario La Princesa
- Chefe do grupo 52 do Instituto de Pesquisa do Hospital de La Princesa
- Formada em Ciências Biológicas com especialidade em Biologia Fundamental pela Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Microbiologia Médica pela Universidade Complutense de Madri



Dra. Muñoz Algarra, María

- Responsável pela Segurança do Paciente no Departamento de Microbiologia do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- Especialista de Área no Departamento de Microbiologia do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda Madri
- Colaboradora do Departamento de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Microbiologia da Universidade Autônoma de Madri
- Doutorado em Farmácia pela Universidade Complutense de Madri



Dr. López Dosil, Marcos

- ♦ Especialista de Área em Microbiologia e Parasitologia no Hospital Clínico Universitario San Carlos
- ♦ Especialista de Área de Microbiologia e Parasitologia do Hospital de Móstoles
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas e Tratamento Antimicrobiano pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Medicina Tropical e Saúde Internacional pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Especialista em Medicina Tropical pela Universidade Autônoma de Madri



Sr. Anel Pedroche, Jorge

- ♦ Especialista de Área. Departamento de Microbiologia. Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Formado em Farmácia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Curso de Sessões Interativas sobre Antibioticoterapia Hospitalar pelo MSD
- ♦ Curso de Atualização em Infecção no Paciente Hematológico pelo Hospital Puerta del Hierro
- ♦ Participação no XXII Congreso de la Sociedad Española de Enfermedades Infecciosas y Microbiología Clínica

Direção



Sra. Fernández Montalvo, María Ángeles

- ♦ Diretora da Naintmed - Nutrição e Medicina Integrativa
- ♦ Diretora do Mestrado em Microbiota Humana da Universidade CEU
- ♦ Gerente de Farmácia, Profissional de Nutrição e de Medicina natural na Parafarmácia Natural Life
- ♦ Formada em Bioquímica pela Universidade de Valência
- ♦ Formada em Medicina Natural e Ortomolecular
- ♦ Pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Câncer: prevenção e tratamento
- ♦ Mestrado em Medicina Integrativa pela Universidade CEU
- ♦ Especialista em Nutrição, Dietética e Dietoterapia
- ♦ Especialista em Nutrição Clínica e Esportiva Vegetariana
- ♦ Especialista no uso atual de Nutricosméticos e Nutracêuticos em geral

Professores

Dra. Rioseras de Bustos, Beatriz

- ♦ Microbióloga e pesquisadora de renome
- ♦ Membro do Grupo de Pesquisa em Biotecnologia de Nutracêuticos e Compostos Bioativos (Bionuc) da Universidade de Oviedo
- ♦ Membro da Área de Microbiologia, Departamento de Biologia Funcional
- ♦ Colaboradora da Universidade Southern Denmark
- ♦ Doutorado em Microbiologia pela Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado Universitário em Pesquisa em Neurociência pela Universidade de Oviedo

Dr. Gabaldón Estevani, Toni

- ♦ Líder de grupo sênior do IRB e do BSC
- ♦ Cofundador e Assessor Científico (CSO) do Microomics SL
- ♦ Professor de pesquisa do ICREA e chefe de grupo do laboratório de Genômica Comparativa
- ♦ Doutorado em Ciências Médicas pela Radboud University Nijmegen
- ♦ Membro correspondente da Real Academia Nacional de Farmácia da Espanha
- ♦ Membro da Academia Jovem Espanhola

Dr. Uberos, José

- ♦ Responsável pela Seção do Departamento de Neonatologia do Hospital Clínico San Cecilio de Granada
- ♦ Especialista em Pediatria e Puericultura
- ♦ Professor Associado de Pediatria pela Universidade de Granada
- ♦ Comitê de Ética em Pesquisa da Província de Granada, Espanha
- ♦ Coeditor do Journal Symptoms and Signs
- ♦ Prêmio “Profesor Antonio Galdó” Sociedade de Pediatria de Andaluzia Oriental
- ♦ Editor da Revista da Sociedad de Pediatría de Andalucía Oriental (Bol. SPAO)
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Membro do Conselho da Sociedade de Pediatria de Andaluzia Oriental

Dra. López Martínez, Rocío

- ♦ Especialista de Área de Imunologia do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Bióloga Interna em Imunologia no Hospital Universitário Central de Astúrias
- ♦ Membro da Unidade de Imunoterapia de Hospital Clínico de Barcelona
- ♦ Mestrado em Biomedicina e Oncologia Molecular pela Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Bioestatística e Bioinformática pela Universidad Oberta da Catalunha (UOC)

Sra. Bueno García, Eva

- ♦ Pesquisadora de pré-doutorado em Imunossenescência no Departamento de Imunologia do Hospital Universitário Central de Astúrias (HUCA)
- ♦ Formada em Biologia pela Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Biomedicina e Oncologia Molecular pela Universidade de Oviedo
- ♦ Cursos de Biologia Molecular e Imunologia



Dr. Narbona López, Eduardo

- ♦ Especialista na Unidade Neonatal do Hospital Universitario San Cecilio
- ♦ Assessor do Departamento de Pediatria da Universidade de Granada
- ♦ Membro de: Sociedade de Pediatria da Andaluzia Ocidental e Extremadura, Associação Andaluza de Pediatria de Atenção Primária

Dr. López Vázquez, Antonio

- ♦ Imunologista do Hospital Universitario Central de Asturias
- ♦ Colaborador do Instituto de Salud Carlos III
- ♦ Assessor da Aspen Medical
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de Oviedo

Dra. González Rodríguez, Silvia Pilar

- ♦ Vice-diretora médica, coordenadora de pesquisa e chefe clínica da Unidade de Menopausa e Osteoporose do Gabinete Médico Velázquez
- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no HM Gabinete Velázquez
- ♦ Especialista médica da Bypass Comunicación en Salud, SL
- ♦ Key Opinion Leader de diversos laboratórios farmacêuticos internacionais
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá de Henares com especialidade em Ginecologia
- ♦ Especialista em Mastologia pela Universidade Autónoma de Madri
- ♦ Mestrado em Orientação e Terapia Sexual da Sociedade de Sexologia de Madri
- ♦ Mestrado em Climatério e Menopausa da International Menopause Society
- ♦ Especialista em Epidemiologia e Novas Tecnologias Aplicadas pela UNED
- ♦ Curso Universitário de Metodologia de Pesquisa da Fundação para a Formação da Organización Médica Colegial e da Escola Nacional de Saúde do Instituto de Sanidad Carlos III

Sra. Rodríguez Fernández, Carolina

- ♦ Biotecnologista Pesquisadora da Adknoma Health Research
- ♦ Mestrado em Monitoramento de Ensaios Clínicos pela ESAME Pharmaceutical Business School
- ♦ Mestrado em Biotecnologia de Alimentos pela Universidade de Oviedo
- ♦ Especialista em Ensino Digital de Medicina e Saúde na Universidade CEU Cardenal Herrera

Dr. Lombó Burgos, Felipe

- ♦ Doutorado em Biologia responsável pelo Grupo de Pesquisa da BIONUC da Universidade de Oviedo
- ♦ Chefe do Grupo de Pesquisa BIONUC da Universidade de Oviedo
- ♦ Ex-diretor da área de Apoio à Pesquisa do Projeto AEI
- ♦ Membro do Áreas de Microbiologia da Universidade de Oviedo
- ♦ Coautor da pesquisa 'Membranas nanoporosas biocidas com atividade inibidora de biofilme em pontos críticos dos processos de produção de laticínios'
- ♦ Chefe do estudo "Presunto de bolota 100% natural alimentado com bolota contra doenças inflamatórias intestinais"
- ♦ Palestrante do III Congresso de Microbiologia Industrial e Biotecnologia Microbiana

Sra. Suárez Rodríguez, Marta

- ♦ Ginecologista especializada em Mastologia e Patologia Mamária
- ♦ Pesquisador e Professora Universitária
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Mastologia e Patologia Mamária pela Universidade Autónoma de Barcelona

Dra. Álvarez García, Verónica

- ♦ Médica Preceptora de Área Digestória no Hospital Universitário Rio Hortega
- ♦ Especialista em Aparelho Digestivo no Hospital Central de Astúrias
- ♦ Palestrante no XLVII Congresso SCLECARTO
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Aparelho Digestivo

Dr. Fernández Madera, Juan

- ♦ Alergologista do HUCA
- ♦ Ex-chefe da Unidade de Alergologia, Hospital Monte Naranco de Oviedo
- ♦ Departamento de alergologia, Hospital Universitário Central de Astúrias
- ♦ Membro de: Conselho de Administração da Alergonorte, Comitê Científico de Rinoconjuntivite da SEAIC, Conselho Consultivo da Medicinatv.com

Dra. Méndez García, Celia

- ♦ Pesquisadora Biomédica nos Laboratórios Novartis Boston
- ♦ Doutorado em Microbiologia pela Universidade de Oviedo
- ♦ Membro da Sociedade Norte-Americana de Microbiologia

Dr. Losa Domínguez, Fernando

- ♦ Ginecologista da Clínica Sagrada Família do HM Hospitais
- ♦ Médico em consultório particular em Obstetrícia e Ginecologia em Barcelona
- ♦ Especialista em Ginecologia Estética pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro de: Associação Espanhola para o Estudo da Menopausa, Sociedade Espanhola de Ginecologia Fitoterápica, Sociedade Espanhola de Obstetrícia e Ginecologia, Diretoria da Seção de Menopausa da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia





Dra. López López, Aranzazu

- ♦ Especialista em Ciências Biológicas e Pesquisadora
- ♦ Pesquisadora da Fundación Fisabio
- ♦ Pesquisadora assistente na Universidade das Ilhas Baleares
- ♦ Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade das Ilhas Baleares

Dra. Alonso Arias, Rebeca

- ♦ Diretora do grupo de Pesquisa de Imunossenescência do Departamento de Imunologia do HUCA
- ♦ Especialista de Imunologia no Hospital Universitario Central de Asturias (HUCA)
- ♦ Inúmeras publicações em revistas científicas internacionais
- ♦ Trabalhos de Pesquisa sobre a associação entre a microbiota e o sistema imune
- ♦ 1º Prêmio Nacional de Pesquisa em Medicina do Esporte, em duas ocasiões

Dra. Verdú López, Patricia

- ♦ Médica especialista em Alergologia no Hospital Beata María Ana de Hermanas Hospitalarias
- ♦ Médica especialista em Alergologia no Centro Inmunomet Salud y Bienestar Integral
- ♦ Médica pesquisadora em Alergologia no Hospital San Carlos
- ♦ Médica especialista em Alergologia no Hospital Universitario Dr. Negrín em Las Palmas de Gran Canaria
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Medicina Estética e Antienvhecimento na Universidade Complutense de Madrid

06

Estrutura e conteúdo

Este programa de estudos da TECH contém os conhecimentos mais atualizados sobre a Microbiota Humana. Assim, a equipe de Enfermagem poderá atualizar suas habilidades para atender de forma abrangente os pacientes que sofrem de patologias relacionadas a microrganismos do trato intestinal, oral ou geniturinário. O currículo também se aprofunda na flora bacteriana da pele e em todos os fatores que a regulam. Além disso, analisa detalhadamente as diferentes alergias e intolerâncias que podem estar relacionadas a essa classe de patógenos. Para o aprendizado de todos esses conteúdos, os alunos terão à sua disposição materiais teóricos e recursos multimídia de grande valor didático. Ainda, eles terão aulas 100% online com métodos de ensino de ponta, como o *Relearning*.



“

100% online e interativa: esta é a plataforma da TECH onde você encontrará os materiais teóricos mais atualizados relacionados ao estudo da Microbiota Humana para Enfermagem”

Módulo 1. Microbiota. Microbioma. Metagenômica

- 1.1. Definição e relação entre elas
- 1.2. Composição da Microbiota: gêneros, espécies e cepas
 - 1.2.1. Grupos de microrganismos que interagem com a espécie humana: Bactérias, Fungos, Vírus e Protozoários
 - 1.2.2. Conceitos-chave: simbiose, comensalismo, mutualismo, parasitismo
 - 1.2.3. Microbiota autóctone
- 1.3. Diferentes Microbiotas humanas. Informações gerais sobre a eubiose e a disbiose
 - 1.3.1. Microbiota Gastrointestinal
 - 1.3.2. Microbiota Oral
 - 1.3.3. Microbiota da Pele
 - 1.3.4. Microbiota do Trato Respiratório
 - 1.3.5. Microbiota do Trato Urinário
 - 1.3.6. Microbiota do Aparelho Reprodutor
- 1.4. Fatores que influenciam o equilíbrio e o desequilíbrio da Microbiota
 - 1.4.1. Dieta e estilo de vida. Eixo intestino-cérebro
 - 1.4.2. Antibioticoterapia
 - 1.4.3. Interação Epigenética - Microbiota Disruptores endócrinos
 - 1.4.4. Probióticos, Prebióticos, Simbióticos. Conceitos e aspectos gerais
 - 1.4.5. Transplante fecal, últimos avanços

Módulo 2. Microbiota intestinal I. Homeostase intestinal

- 2.1. Estudos da Microbiota Intestinal
 - 2.1.1. Projetos Metahit, Meta-Biome, MyNewGut, Human Microbiome Project
- 2.2. Composição da Microbiota
 - 2.2.1. Microbiota protetora (*Lactobacillus*, *Bifidobacterium*, *Bacteroides*)
 - 2.2.2. Microbiota imunomoduladora (*Enterococcus faecalis* e *Escherichia coli*)
 - 2.2.3. Microbiota Muconutritiva ou Mucoprotetora (*Faecalibacterium prausnitzii* e *Akkermansia muciniphila*)
 - 2.2.4. Microbiota com atividade proteolítica ou pro-inflamatória (*E. coli* BioVare, *Clostridium*, *Proteus*, *Pseudomonas*, *Enterobacter*, *Citrobacter*, *Klebsiella*, *Desulfovibrio*, *Bilophila*)
 - 2.2.5. Microbiota fúngica (*Cândida*, *Geotrichum*)

- 2.3. Fisiologia do Aparelho Digestivo. Composição da Microbiota nas diferentes partes do tubo digestivo Flora residente e flora transitória ou colonizante. Zonas estéreis no trato digestivo
 - 2.3.1. Microbiota esofágica
 - 2.3.1.1. Indivíduos saudáveis
 - 2.3.1.2. Pacientes (refluxo gástrico, esôfago de Barrett, etc.)
 - 2.3.2. Microbiota gástrica
 - 2.3.2.1. Indivíduos saudáveis
 - 2.3.2.2. Pacientes (úlcera gástrica, câncer gástrico, MALT, etc.)
 - 2.3.3. Microbiota da vesícula biliar
 - 2.3.3.1. Indivíduos saudáveis
 - 2.3.3.2. Pacientes (colecistite, colelitíase, etc.)
 - 2.3.4. Microbiota do intestino delgado
 - 2.3.4.1. Indivíduos saudáveis
 - 2.3.4.2. Pacientes (doença inflamatória intestinal, síndrome do intestino irritável, etc.)
 - 2.3.5. Microbiota do cólon
 - 2.3.5.1. Indivíduos saudáveis. Enterótipos
 - 2.3.5.2. Pacientes (doença inflamatória intestinal, doença de Crohn, carcinoma do cólon, apendicite, etc.)
- 2.4. Funções da Microbiota Intestinal: Metabólicas. Nutritivas e tróficas. Protetoras e de barreira. Imunitárias
 - 2.4.1. Inter-relação entre a microbiota intestinal e órgãos distantes (cérebro, pulmão, coração, fígado, pâncreas, etc.)
- 2.5. Mucosa Intestinal e Sistema Imunológico da mucosa
 - 2.5.1. Anatomia, características e funções (Sistema MALT, GALT e BALT)
- 2.6. O que é Homeostase intestinal? O papel das bactérias na homeostase intestinal
 - 2.6.1. Efeitos sobre a digestão e a nutrição
 - 2.6.2. Estimulação das defesas, dificultar a colonização por microrganismos patogênicos
 - 2.6.3. Produção de vitaminas B e K
 - 2.6.4. Produção de ácidos graxos de cadeia curta (butírico, propiônico, acético, etc.)
 - 2.6.5. Produção de gases (metano, dióxido de carbono, hidrogênio molecular) Propriedades e funções
 - 2.6.6. O ácido láctico



Módulo 3. Microbiota intestinal II. Disbiose intestinal

- 3.1. O que é a Disbiose intestinal? Consequências
- 3.2. A barreira intestinal. Fisiologia. Função. Permeabilidade intestinal e hiperpermeabilidade intestinal. Relação entre Disbiose Intestinal e Hiperpermeabilidade Intestinal
- 3.3. Relação entre Disbiose intestinal e outros tipos de desordens: imunológicas, metabólicas, neurológicas e gástricas (*Helicobacter Pylori*)
- 3.4. Consequências da alteração do ecossistema intestinal e sua relação com os Distúrbios Funcionais Digestivos
 - 3.4.1. Doença Inflamatória Intestinal (DII)
 - 3.4.2. Doenças inflamatórias intestinais crônicas: doença de Crohn Colite ulcerosa
 - 3.4.3. Síndrome do Intestino Irritável (SII) e diverticulose
 - 3.4.4. Distúrbios de movimento intestinal. Diarreia. Diarreia causada por *Clostridium difficile*. Constipação
 - 3.4.5. Distúrbios digestivos e problemas de má absorção de nutrientes: carboidratos, proteínas e gorduras
 - 3.4.6. Marcadores de inflamação intestinal: Calprotectina. Proteína catiônica eosinofílica (ECP) Lactoferrina. Lisozima
 - 3.4.7. Síndrome do intestino permeável Marcadores de permeabilidade: Alfa 1 Antitripsina. Zonulina Junções Oclusivas e sua função principal
- 3.5. Alteração do ecossistema intestinal e sua relação com as infecções intestinais
 - 3.5.1. Infecções intestinais virais
 - 3.5.2. Infecções intestinais bacterianas
 - 3.5.3. Infecções intestinais por parasitas
 - 3.5.4. Infecções intestinais por fungos. Candidíase intestinal
- 3.6. Composição da Microbiota Intestinal nas diferentes etapas da vida
 - 3.6.1. Variação na composição da Microbiota Intestinal desde a etapa neonatal-infância até a adolescência. "Etapa instável"
 - 3.6.2. Composição da Microbiota Intestinal na etapa adulta. "Etapa estável"
 - 3.6.3. Composição da Microbiota Intestinal no Idoso "Estágio instável" Envelhecimento e Microbiota
- 3.7. Modulação nutricional da Disbiose Intestinal e Hiperpermeabilidade: Glutamina, Zinco, Vitaminas, Probióticos, Prebióticos
- 3.8. Técnicas de análise quantitativa nas fezes de microrganismos
- 3.9. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 4. Microbiota em Neonatologia e Pediatria

- 4.1. Simbiose mãe-filho
- 4.2. Fatores que influenciam a Microbiota intestinal materna na gestação e no parto. Influência do tipo de parto na Microbiota do recém-nascido
- 4.3. Tipo e duração da amamentação, influência na Microbiota do bebê
 - 4.3.1. Leite materno: composição da Microbiota do leite materno. A importância da amamentação na Microbiota do recém-nascido
 - 4.3.2. Aleitamento materno artificial. Uso de Probióticos e Prebióticos em fórmulas de leite infantil
- 4.4. Aplicações clínicas de Probióticos e Prebióticos no paciente pediátrico
 - 4.4.1. Patologias digestivas: distúrbios digestivos funcionais, Diarreia, Enterocolite necrosante. Intolerâncias
 - 4.4.2. Doenças não digestivas: doenças respiratórias e otorrinolaringológicas, doenças atópicas, doenças metabólicas. Alergias
- 4.5. Influência do tratamento com antibióticos e outros medicamentos psicotrópicos na Microbiota dos bebês
- 4.6. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 5. Microbiota oral e trato respiratório

- 5.1. Estrutura e ecossistemas orais
 - 5.1.1. Principais ecossistemas orais
 - 5.1.2. Pontos-chave
- 5.2. Principais ecossistemas que se diferenciam na cavidade oral. Características e composição de cada um deles. Fossas nasais, Nasofaringe e Orofaringe
 - 5.2.1. Características anatômicas e histológicas da cavidade oral
 - 5.2.2. Fossas nasais
 - 5.2.3. Nasofaringe e orofaringe
- 5.3. Alterações do ecossistema microbiano oral: disbiose oral Relação com diferentes estados de doenças orais
 - 5.3.1. Características da Microbiota oral
 - 5.3.2. Doenças orais
 - 5.3.3. Medidas recomendadas para reduzir os processos disbióticos

- 5.4. Influência de agentes externos na Eubiose e Disbiose oral. Higiene
 - 5.4.1. Influência de agentes externos na Eubiose e Disbiose
 - 5.4.2. Simbiose e disbiose oral
 - 5.4.3. Fatores predisponentes para a disbiose oral
- 5.5. Estrutura do trato respiratório e composição da Microbiota e Microbioma
 - 5.5.1. Vias aéreas superiores
 - 5.5.2. Vias aéreas inferiores
- 5.6. Fatores que regulam a Microbiota respiratória
 - 5.6.1. Metagenômica
 - 5.6.2. Hipótese da higiene
 - 5.6.3. Viroma
 - 5.6.4. Microbioma ou fungos
 - 5.6.5. Probióticos na asma brônquica
 - 5.6.6. Dieta
 - 5.6.7. Prebióticos
 - 5.6.8. Translocação bacteriana
- 5.7. Alteração da Microbiota do trato respiratório e sua relação com diferentes doenças do trato respiratório
 - 5.7.1. Patogênese e manifestações clínicas de infecções das vias respiratórias superiores
 - 5.7.2. Patogênese e manifestações clínicas de infecções das vias respiratórias baixa
- 5.8. Manipulação terapêutica do Microbioma da cavidade oral na prevenção e tratamento de doenças associadas
 - 5.8.1. Definição de probióticos, prebióticos e simbióticos
 - 5.8.2. Aplicação de probióticos na cavidade oral
 - 5.8.3. Cepas de probióticos usadas na boca
 - 5.8.4. Ação em relação a doenças bucais
- 5.9. Manipulação terapêutica do Microbioma do trato respiratório na prevenção e tratamento de doenças associadas
 - 5.9.1. Eficácia dos probióticos no tratamento de doenças do trato respiratório: eixo GI-respiratório
 - 5.9.2. Uso de probióticos para o tratamento da rinossinusite
 - 5.9.3. Uso de probióticos para o tratamento da otites
 - 5.9.4. Uso de probióticos para o tratamento das infecções respiratórias superiores

- 5.9.5. Uso de probióticos na rinite e asma brônquica alérgica
- 5.9.6. Probióticos para prevenir infecções do trato respiratório inferior
- 5.9.7. Estudos com lactobacilos
- 5.9.8. Estudos com bifidobactérias
- 5.10. Linhas atuais de pesquisa e utilizações clínicas
 - 5.10.1. Transferência de material fecal
 - 5.10.2. Extração de ácido nucleico
 - 5.10.3. Método de sequenciamento
 - 5.10.4. Estratégias para a caracterização da Microbiota
 - 5.10.5. Metataxonomia
 - 5.10.6. Metataxonomia da fração ativa
 - 5.10.7. Metagenômica
 - 5.10.8. Metabolômica

Módulo 6. Microbiota e o sistema imunológico

- 6.1. Fisiologia do sistema imunológico
 - 6.1.1. Componentes do sistema imunológico
 - 6.1.1.1. Tecido Linfoide
 - 6.1.1.2. Células Imunitárias
 - 6.1.1.3. Sistemas Químicos
 - 6.1.2. Órgãos envolvidos na imunidade
 - 6.1.2.1. Órgãos primários
 - 6.1.2.2. Órgãos secundários
 - 6.1.3. Imunidade inata, não específica ou natural
 - 6.1.4. Imunidade adquirida, adaptativa ou específica
- 6.2. Nutrição e estilo de vida
- 6.3. Alimentos funcionais (probióticos e prebióticos), nutracêuticos e sistema imunológico
 - 6.3.1. Probióticos, prebióticos, simbióticos
 - 6.3.2. Nutracêuticos e alimentos funcionais
- 6.4. Relação bidirecional entre Microbiota e Sistema Neuro-imune-endócrino
- 6.5. Microbiota, Imunidade e Distúrbios do Sistema Nervoso
- 6.6. Eixo Microbiota-Intestino-Cérebro
- 6.7. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 7. Microbiota da pele

- 7.1. Fisiologia da pele
 - 7.1.1. Estrutura da pele: epiderme, derme e hipoderme
 - 7.1.2. Funções da pele
 - 7.1.3. Composição Microbiana da pele
- 7.2. Fatores que regulam o tipo de flora bacteriana da pele
 - 7.2.1. Glândulas sudoríparas, glândulas sebáceas, descamação
 - 7.2.2. Fatores que alteram a ecologia da pele e sua microbiota
- 7.3. Sistema imunológico Cutâneo. Epiderme elemento essencial das nossas defesas
 - 7.3.1. Epiderme elemento essencial das nossas defesas
 - 7.3.2. Elementos do sistema imunológico cutâneo: Citocinas, Queratinócitos, Células dendríticas, Linfócitos, Peptídeos Antimicrobianos
 - 7.3.3. Influência da Microbiota da pele sobre o sistema imunológico da pele
Staphylococcus epidermidis, *Staphylococcus aureus*
- 7.4. Alteração da microbiota normal da pele (Disbiose) e alteração da função de barreira
 - 7.4.1. Alteração da função de barreira
- 7.5. Doenças de pele desencadeadas
 - 7.5.1. Psoríase (*Streptococcus Pyogenes*)
 - 7.5.2. Acne vulgar
 - 7.5.3. Dermatite atópica
 - 7.5.4. Rosácea
- 7.6. Influência do uso de probióticos na prevenção e tratamento de diferentes doenças de pele
- 7.7. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 8. Microbiota do trato geniturinário

- 8.1. Fisiologia do trato geniturinário em homens e mulheres
- 8.2. Microrganismos causadores de infecções geniturinárias
 - 8.2.1. Bactérias entéricas, geralmente bactérias aeróbicas gram-negativas: *E. Coli*, enterobactérias: *Klebsiella* ou *Proteus mirabilis* ou *Pseudomonas aeruginosa*
 - 8.2.2. Bactérias gram-positivas: *Staphylococcus saprophyticus*, etc
- 8.3. Microbiota vaginal e sua modificação com a idade
 - 8.3.1. Idade infantil
 - 8.3.2. Idade fértil
 - 8.3.3. Idade adulta (menopausa)

- 8.4. Alteração da homeostase vaginal e sua relação com as doenças infecciosas
 - 8.4.1. Vaginite infecciosa
 - 8.4.1.1. Clamídia
 - 8.4.1.2. Vaginose bacteriana
 - 8.4.1.3. Candidíase vaginal
 - 8.4.1.4. Vaginite por tricomoníase
 - 8.4.1.5. Vaginite viral
 - 8.4.2. Vaginite não infecciosa
- 8.5. Probióticos na prevenção das principais infecções do trato geniturinário
- 8.6. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 9. Relação entre intolerâncias/alergias e Microbiota

- 9.1. Alterações da Microbiota em pacientes em dietas com exclusão alimentar
 - 9.1.1. Esofagite eosinofílica (EoE)
- 9.2. Alterações da Microbiota em pacientes com dietas de exclusão alimentar: intolerância aos produtos lácteos (lactose, proteínas lácteas: caseínas, albuminas, outros)
 - 9.2.1. Intolerantes à lactose
 - 9.2.2. Intolerantes às proteínas do leite: caseínas, albuminas, etc
 - 9.2.3. Alérgicos ao leite
- 9.3. Alteração e recuperação da Microbiota intestinal em pacientes com intolerância ao glúten e doença celíaca
 - 9.3.1. Alteração da Microbiota intestinal em pacientes com intolerância ao glúten
 - 9.3.2. Alteração da Microbiota intestinal em pacientes celíacos
 - 9.3.3. Papel dos probióticos e prebióticos na recuperação da Microbiota em intolerantes ao glúten e em celíacos
- 9.4. Microbiota e Aminoácidos Biogênicos
- 9.5. Linhas atuais de pesquisa



Módulo 10. Probióticos, prebióticos, Microbiota e saúde

- 10.1. Probióticos
- 10.2. Prebióticos
- 10.3. Aplicações clínicas de Probióticos e prebióticos na Gastroenterologia
- 10.4. Aplicações clínicas na Endocrinologia e doenças cardiovasculares
- 10.5. Aplicações clínicas de Probióticos e prebióticos em Urologia
- 10.6. Aplicações clínicas de Probióticos e prebióticos em Ginecologia
- 10.7. Aplicações clínicas de Probióticos e prebióticos em Imunologia
- 10.8. Aplicações clínicas de Probióticos e prebióticos em doenças nutricionais
- 10.9. Aplicações clínicas de Probióticos e prebióticos em doenças neurológicas
- 10.10. Aplicações clínicas de Probióticos e prebióticos em pacientes criticamente doentes
- 10.11. Produtos lácteos como uma fonte natural de Probióticos e prebióticos

“

O Relearning, método didático de excelência da TECH, lhe garantirá um domínio rápido e flexível dos conteúdos complexos desse Mestrado Próprio Semipresencial”

07

Estágio Clínico

Após concluir a fase teórica e online desse Mestrado Próprio Semipresencial, o enfermeiro poderá estender sua atualização com um estágio intensivo presencial. Este estágio clínico foi projetado para permitir que o aluno aplique metodologias e ferramentas de trabalho cotidianas no atendimento de pacientes com complicações graves.



“

Este programa lhe dará acesso às ferramentas de atendimento e aos métodos terapêuticos mais atualizados de uma equipe de Enfermagem de um hospital de altíssimo prestígio”

O período de capacitação prática dessa certificação terá uma duração de 120 horas didáticas. As jornadas de aprendizado serão distribuídas de segunda a sexta-feira, em um total de 3 semanas. Durante esse período, os enfermeiros terão acesso a tecnologias assistivas de ponta e implementarão procedimentos e cuidados de última geração. Essas técnicas serão aplicadas diretamente em pacientes reais, sob a supervisão de grandes especialistas.

Além disso, os alunos serão acompanhados por um orientador assistente. Essa figura pedagógica será responsável por inserir tarefas de diferentes complexidades ao longo do programa. Ademais, ele será responsável por expandir as competências do aluno com ações de trabalho dinâmicas.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e de outros colegas de estágio para favorecer o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática da Enfermagem (aprender a ser e a se relacionar com os outros).



Capacite-se em uma instituição que possa lhe oferecer todas estas possibilidades, com um programa de estudos inovador e uma equipe humana capaz de lhe desenvolver ao máximo”





Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:

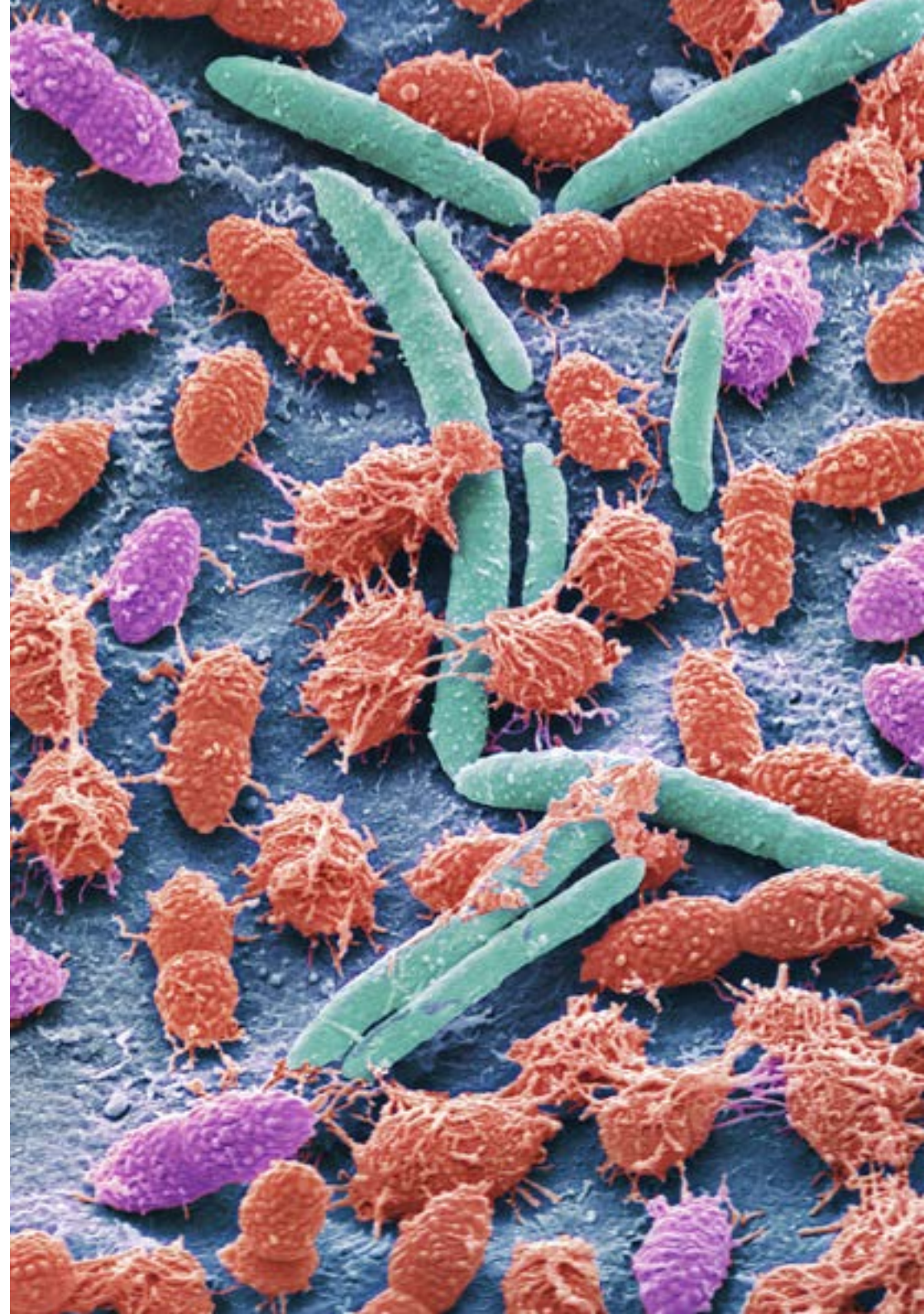
Módulo	Atividade Prática
Microbiota intestinal do campo da Enfermagem	Detectar e notificar ao médico problemas na Microbiota intestinal de um paciente após o estudo de sua dieta e estilo de vida
	Aplicar intervenções terapêuticas, de acordo com as recomendações médicas, para diferentes infecções intestinais causadas por vírus, bactérias ou parasitas, utilizando estratégias médicas baseadas nas últimas evidências científicas
	Compreender as interações de alguns medicamentos contra doenças bacterianas intestinais para prevenir reações adversas
Microbiota da pele do campo da Enfermagem	Apoiar o especialista na identificação de doenças de pele que resultaram de um desequilíbrio na flora bacteriana do paciente
	Utilizar tecnologias terapêuticas a laser para tratar doenças de pele desencadeadas por métodos de ponta, de acordo com o critério médico especializado
	Coletar amostras de biópsias e outros exames de pele para contribuir com o diagnóstico de doenças de natureza viral ou bacteriana
Procedimentos de Enfermagem para intolerâncias e alergias relacionadas a alterações na Microbiota	Supervisionar e controlar a dieta de pacientes com intolerância a produtos lácteos
	Administrar e monitorar o consumo de probióticos e prebióticos para promover a recuperação da Microbiota em pacientes com intolerância ao glúten
Últimas tendências em probióticos e prebióticos para Enfermagem	Monitorar os tratamentos com probióticos para pacientes com diversos problemas urológicos ou ginecológicos
	Cuidar de idosos, usando probióticos e prebióticos como método de prevenção de diversas doenças
	Reconhecer a sintomatologia resultante de doenças autoimunes e notificar o médico sobre esses desconfortos

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de oito horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Este Mestrado Próprio Semipresencial da TECH inclui um estágio presencial e intensivo em um hospital de excelência. Esse estágio clínico terá duração de 3 semanas, organizado em dias consecutivos de 8 horas, de segunda a sexta-feira. Os centros escolhidos para esse processo educacional têm tecnologias assistivas de ponta que ajudarão os enfermeiros a atualizar suas habilidades, com base nas mais recentes evidências científicas. Por outro lado, cada aluno poderá escolher a instituição que melhor se adapta à sua localização geográfica e, assim, concluir sua capacitação da forma mais personalizada e de acordo com suas necessidades profissionais.



“

Atualize suas habilidades práticas como enfermeiro de forma presencial, intensiva e imersiva, em um renomado centro hospitalar e com as mais avançadas tecnologias para o estudo da Microbiota Humana”

O aluno pode fazer a parte prática desse Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Enfermagem

Hospital HM Modelo

País	Cidade
Espanha	La Coruña

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Rosaleda

País	Cidade
Espanha	La Coruña

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Transplante Capilar
- Ortodontia e Ortopedia Facial



Enfermagem

Hospital HM San Francisco

País	Cidade
Espanha	León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Ressuscitação
- Enfermagem no Departamento de Traumatologia



Enfermagem

Hospital HM Regla

País	Cidade
Espanha	León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização do Tratamento Psiquiátrico em Crianças e Adolescentes



Enfermagem

Hospital HM Nou Delfos

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: Avinguda de Valcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica em Medicina



Enfermagem

Hospital HM Madrid

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Ressuscitação



Enfermagem

Hospital HM Montepíncipe

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Av. de Montepíncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Enfermagem

Hospital HM Torrelodones

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Sanchinarro

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Ressuscitação
-Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Puerta del Sur

País
Espanha

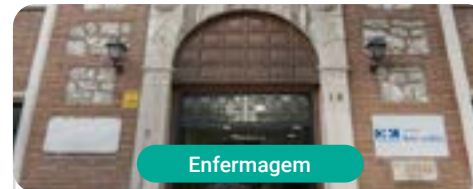
Cidade
Madri

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938,
Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Cuidados Paliativos
-Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Hospital HM Vallés

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Calle Santiago, 14, 28801, Alcalá
de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Ginecologia Oncológica
-Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Policlínico HM Cruz Verde

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Plaza de la Cruz Verde, 1-3, 28807,
Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Podologia Clínica Avançada
-Tecnologias Ópticas e Optometria Clínica



Enfermagem

Policlínico HM Distrito Telefónica

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Ronda de la Comunicación,
28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Tecnologias Ópticas e Optometria Clínica
- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo



Enfermagem

Policlínico HM Gabinete Velázquez

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: C. de Jorge Juan, 19, 1º 28001,
28001, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Nutrição Clínica em Medicina
- Cirurgia Plástica Estética



Enfermagem

Policlínico HM Sanchinarro

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Av. de Manoteras, 10,
28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Microbiota Humana para Enfermagem







Enfermagem

Policlínico HM Imi Toledo

País	Cidade
Espanha	Toledo

Endereço: Av. de Irlanda, 21, 45005, Toledo

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Eletroterapia em Medicina de Reabilitação
- Transplante Capilar

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

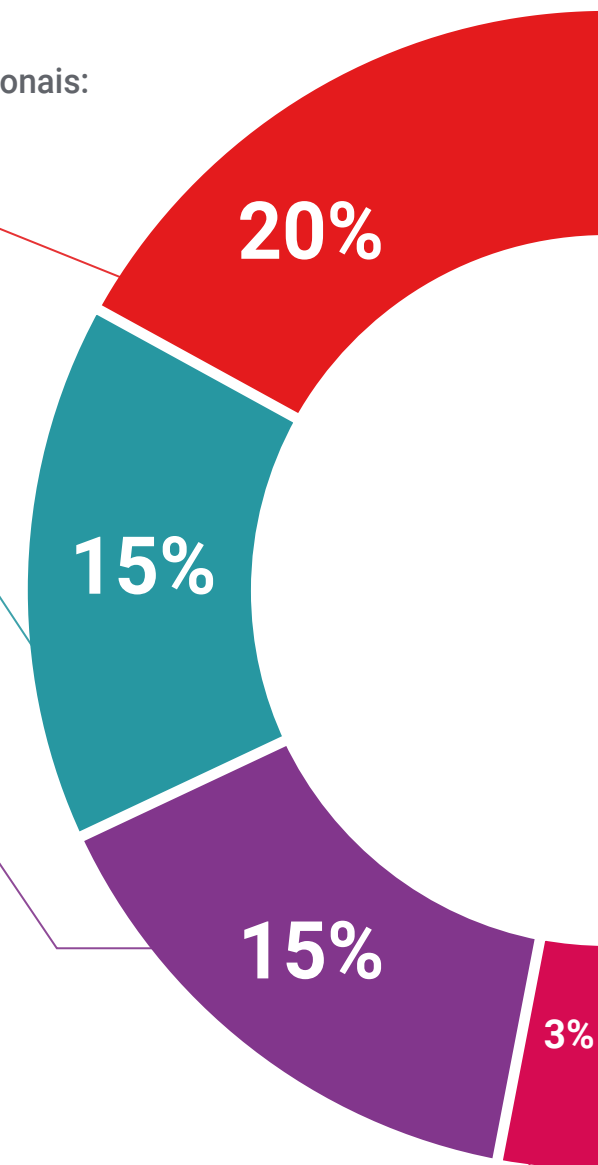
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

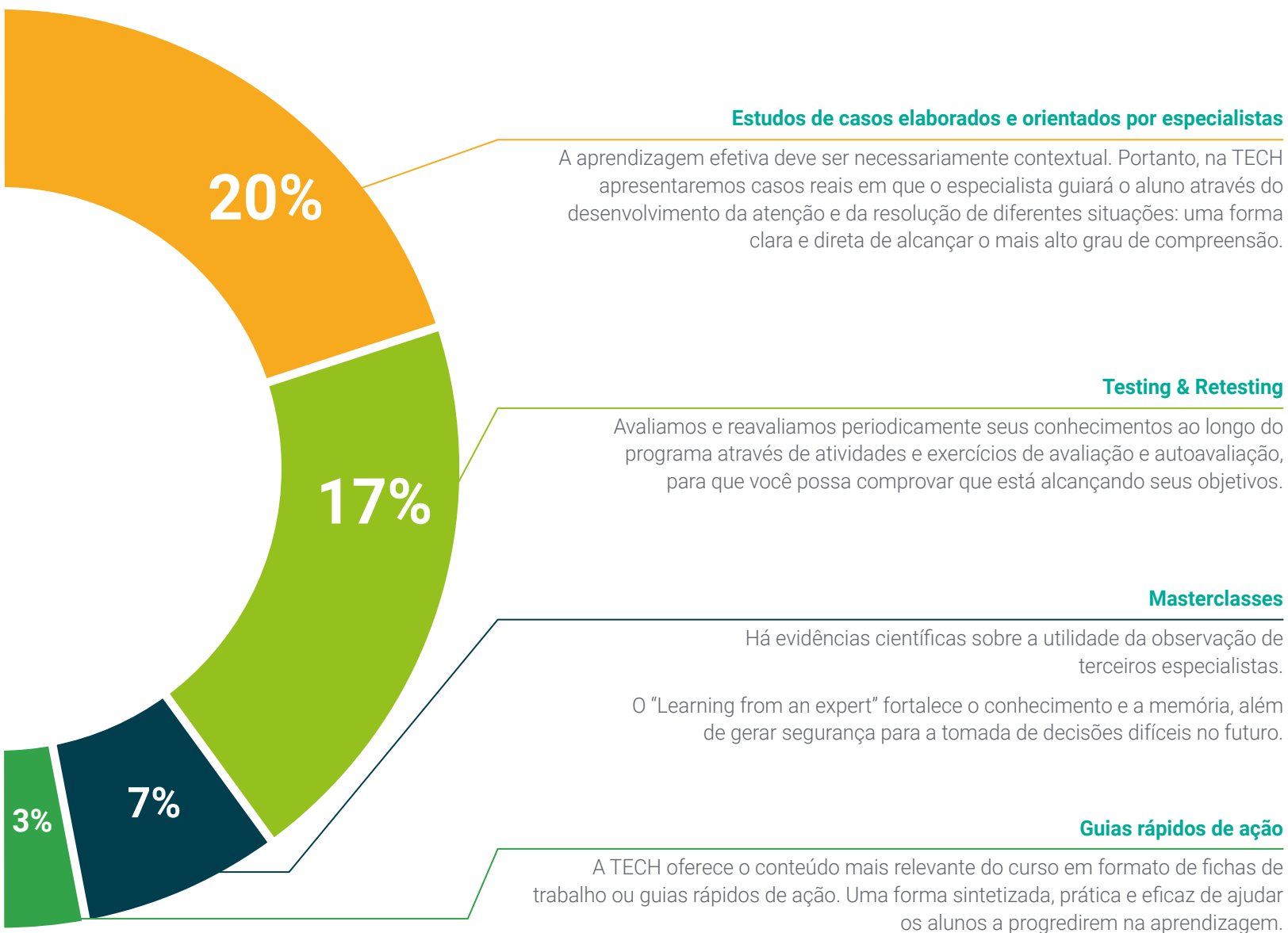
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana para Enfermagem garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana para Enfermagem** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

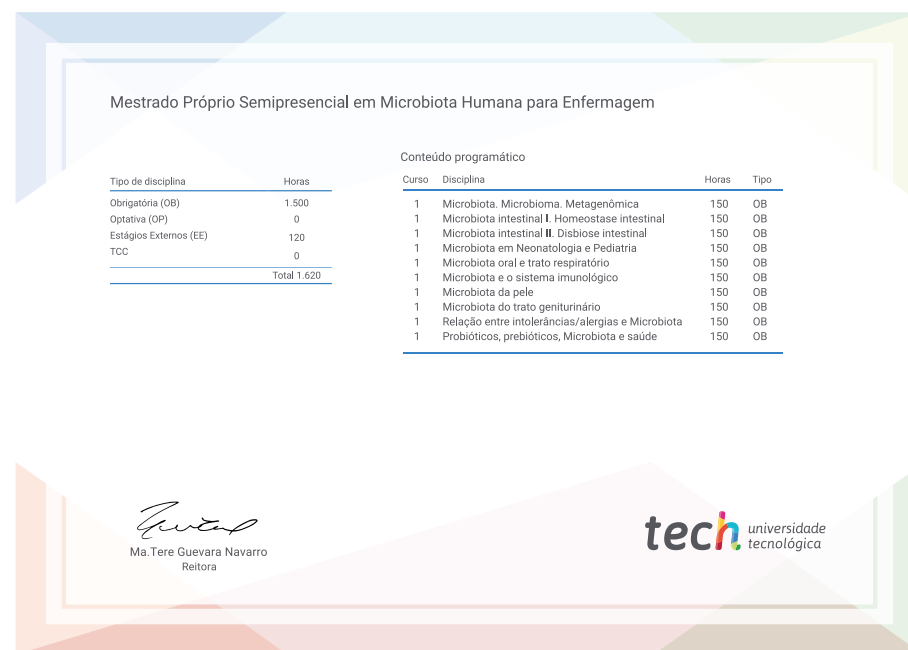
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio Semipresencial, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana para Enfermagem**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**





Mestrado Próprio Semipresencial Microbiota Humana para Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.620h

Mestrado Próprio Semipresencial

Microbiota Humana para Enfermagem

